

O ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta recebeu, na última terça-feira (15/01), os presidentes das entidades médicas em Brasília. Estiveram presentes na reunião: Lincoln Lopes Ferreira, pela AMB, juntamente com Carlos Vital, do CFM, Jorge Darze, da Fenam, e Casemiro dos Reis Junior, da FMB.

Diversos assuntos foram tratados na reunião, dentre os quais destacamos a efetiva implantação da Carreira de Médico de Estado, para a qual foi apresentado e entregue ao ministro, durante a reunião, documento contendo proposta de estruturação da carreira. Nas palavras do próprio ministro, a proposta será utilizada como diretriz para a formatação final da carreira.

Sobre a moratória de abertura de escolas médicas, o ministro manifestou seu apoio e a necessidade de ratificar, neste novo governo, o Grupo de Trabalho já existente. Também se comprometeu em agendar uma reunião com o ministro da Educação para expor o seu comprometimento com uma formação médica de excelência.

Para garantir uma eficiente interlocução com as Sociedades de Especialidade, o ministro da Saúde solicitou que a AMB se responsabilize pela organização das demandas dessas entidades, especialmente no que tange à educação médica continuada e ao embasamento técnico-científico para as suas iniciativas.

O ministro ouviu das entidades a preocupação com a composição da diretoria da ANS e a necessidade de maior pluralidade na sua composição, que hoje praticamente é formada por profissionais advindos de operadoras de saúde. O ministro se comprometeu a apoiar a candidatura de representantes médicos.

Outros temas também foram tratados, como o esclarecimento sobre o pagamento da bolsa aos que se inscreveram em dezembro passado no Programa Mais Médicos e a crise nos hospitais do Rio de Janeiro.

“Este encontro marcou um novo momento no relacionamento do Ministério da Saúde com a classe médica, deixando clara a disposição do ministro em ouvir e utilizar-se da experiência das entidades para os projetos da pasta. A própria composição do secretariado do Ministério, em seu primeiro dia de mandato, já demonstrava a relevância que este conhecimento e experiência terão, com a nomeação de três médicos e outros profissionais da saúde para a gestão das secretarias”, declarou Lincoln Ferreira, presidente da AMB.

Fonte: AMB, em 21.01.2019.